

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Populas Class.: 184

Data: 14/08/83 Pg.: _____

190 **Quem chegou
para o debate**

Mostra-se o Governo surpreendido e preocupado com a reação dos índios Carajá, frente à sua decisão de construir uma rodovia cortando a Ilha do Bananal.

A surpresa das autoridades é explicável porque até agora as objeções à abertura da estrada originaram-se de grupos conservacionistas e políticos de tendência oposicionista.

Agora, porém, ainda que a contra-gosto, tem o Governo um outro interlocutor para discutir a questão e se as autoridades tiverem um mínimo de isenção e bom-senso acabarão por se convencer de que se trata de parceiro dotado de legitimidade e competência para debater o problema.

O equívoco que leva as autoridades à surpresa está centrado no fato de que até agora não foi reconhecida no Brasil a verdade simples e irrefutável de que as reservas indígenas pertencem aos silvícolas. Se essa verdade fosse universalmente reconhecida, como seria de direito, não se conceberia a idéia de se construir uma estrada que vai cortar a reserva indígena, sem que os índios fossem sequer ouvidos.

Obrigado a tomar conhecimento de um interlocutor que de surpresa e sem muito respeito pelo protocolo toma assento à mesa, o Governo agora se preocupa também com o fato de que suas técnicas de negociação não são muito ortodoxas.

Acham as autoridades que os índios parecem não saber o que desejam, avançando e recuando em propostas e acordos, provavelmente imitando o que costumam fazer muitos brancos até mesmo em elevadas e ilustradas reuniões internacionais.

De qualquer maneira, se o índio mostra-se despreparado para debater e decidir sobre o seu próprio destino, ainda aí às autoridades caberia mais penitenciar-se do que fazer críticas, pois, conservando a tutela dos silvícolas brasileiros há tantos anos, é evidente que o Governo não se preocupou em prepará-los para assumir a sua plena capacidade.

O problema da estrada projetada para cortar a Ilha do Bananal e a reserva dos Carajá parece finalmente colocado em seus devidos termos: a última palavra deve ser dada pelos legítimos proprietários da terra e, se a rodovia for finalmente construída, que o seja com a adoção das cautelas necessárias e o pagamento das justas indenizações aos índios.